

de ordem social, e mais uma vez também o Bancado do PMDB, na Câmara Municipal de Cabo Frio enviaram expediente manifestando sua solidariedade ao Deputado Vereador Campinho. Registrou sua presença na posse de Diretoria do Sindicato dos Empregados em Hotéis e afins no Município e congratulou-se com a Diretoria, a qual entregou cópia do Projeto de Lei de autoria do Deputado Vereador Campinho de interesse da classe. Finalizando, abordou emenda a Constituição Federal de autoria do Deputado Benedito Fontes do PMDB, cujo objetivo era garantir pelo prazo de um ano a fidelidade partidária, o que considerou importante, e mais que tal emenda contava com o apoio do Presidente da República, e que Cabotino sentia a oportunidade para que pedebistas com sangue socialista mudarem de Partido. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, marcou uma reunião ordinária para terça-feira, dia vinte e cinco, às dez horas horas e encerrou a presente. E para constar, mandou que se lavrasse esta Ata que, depois de lida, submetida à apreciação plenária, aprovada, será arquivada, para que produza os seus efeitos legais.

Ata da Décima Sétima Reunião
Ordinária do Segundo Triênio
Ordinária, do ano de mil, nove
centos e oitenta e três (1983), reali-
zada no dia vinte e cinco de outu-
bro, do ano em curso.

No dezessete horas e quinze minutos do dia vinte e cinco de outubro, do ano de mil, novecentos e oitenta e três, sob a presidência do Senhor Manoel José de Aguiar ("had-oc"), diga, Manoel José de Aguiar - Vice-Presidente e com a ocupação da primeira secretaria pelo Senhor Walfredo de Brito Teixeira ("had-oc"), da segunda pelo Senhor Aguiar Silva da Rocha, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso, participou a chamada nominal os seguintes Vereadores: Osmar Brito de Figueiredo, Antônio Carlos de Carvalho Almeida, Ana Lígia Mattiar dos Santos Corrêa, Benedito Fontes de Sousa, Nilcéia Pereira da Silva,

Geraldo Jansen Neves, Onofre Bordinho Moraes, Affonso dos Santos Diqueira, Sergio Per-
nito de Souza. Havendo número regimental, o Senhor Presidente, em exercício, em nome
de Deus, declarou aberta a presente reunião. O seguinte foi lido e aprovada a Ata da
como sexta Reunião Ordinária, realizada no dia vinte de outubro. Logo após, o Senhor
Presidente, em exercício, lida a Ata da Reunião de 17 de outubro, que se realizou em
Requerimento nº 96/83, de autoria do Vereador Onofre Bordinho Moraes, dispõe sobre o
pedido de informação ao Doutor GARCINHO DE MOURA BORDINHO, Presidente da Companhia Mu-
nicipal de Obras. Em ítem nº 228/83, da Lei de Vereadores Geraldo Jansen Neves,
lida a Direção do Auto Serviço Sobrinha, providenciou quanto ao trabalho de ônibus
que deu origem ao Auto Serviço Sobrinha a Prefeitura Municipal, e, como o
doutor imbecile, ocupou a tribuna e Vereador ALCINEDES FERREIRA DE SOUZA, manifes-
tou seu apoio ao Vereador Onofre Bordinho Moraes, e, em seguida, fez uma exposição
Colocamento do Rua Noruega. Solicitou o pagamento das prestações de aluguel
feitas nos serviços prestados pela Empresa, com prejuízo inclusive, ao Município.
Lida do Município. Comunicou ao Vereador Antônio Carlos de Carvalho Almeida, que
por sua iniciativa a Rua do Comércio veio recuperada e manifestou seu contentamen-
to por constatar que dois blocos de prédios situados em Rua do Comércio, de
de. Solicitou providências do Município Municipal para a recuperação do
entido de apoiar os Secretários Municipais e Vereadores de [redacted] em
responsabilidade funcional, para que possam trabalhar livremente e cumprir o
Garantiu nos moradores da Avenida do Brasil, que era contra a venda das casas popu-
lares a serem construídas pela Prefeitura Municipal. O Prefeito Municipal, em
precatos de sua quanto a compra de imóveis, e, em seguida, vendeu, e, em seguida, em
reunião da Câmara Municipal. Solicitou ao Prefeito Municipal anulação de impostos
cobrados pela Prefeitura, com o objetivo de fortalecer o custo prazo o Município
Municipal, e que votaria favoravelmente em homenagem Executiva ao qual o Prefeito solicitou
autorização para contratar empréstimo. Não havendo mais assuntos imbeciles, o Se-
nhor Presidente, em exercício, de imediato, transpôs os trabalhos do DIA
Nesta etapa, foram apreciadas as seguintes matérias: Aprovados os Requerimen-
tos nº 96/83, de autoria do Vereador Onofre Bordinho Moraes e 97/83, da
Lei do Vereador Geyl Silva da Rocha. Aprovada a indicação nº 228/83
de autoria do Vereador Geraldo Jansen Neves, o Vereador Geyl Silva da Rocha
do encaminhar debate, disse, manifestou seu apoio a indicação do Vereador

Geraldo Jansen Neves, justificado também por um grande número de denúncias
 feitas de moradores do Arraial do Cabo, os quais sentiam as deficiências da Au-
 to Viação Salimena. Explicou que, na a Indicação vieram apenas com a arbitra-
 ria do Vereador Geraldo disse não saber qual seria a sua posição, visto que, o re-
 ferido Vereador estava de férias, e ainda se tratava de "bribeiros", que não ti-
 nha coragem de ocupar a tribuna e denunciar, nomeando aos Vereadores que se
 beneficiavam com a Auto Viação Salimena. Finalizou seu encaminhamento afir-
 mando que se fazia necessário uma maior fiscalização da Prefeitura quanto aos serviços
 da Auto Viação Salimena. Por último, foi encaminhado a Comissão de Constituição
 e Justiça, os seguintes Projetos: Projeto de Lei n.º 213/83, contendo Renovação Exe-
 cutiva n.º 171/83, Projeto de Lei n.º 217/83, de autoria do Vereador Mauro José de
 Aguiar, Projeto de Lei n.º 218/83, contendo Renovação Executiva n.º 176/83, Projeto
 de Lei n.º 219/83, contendo Renovação Executiva n.º 175/83, Projeto de Lei n.º 220/83,
 contendo Renovação Executiva n.º 174/83, Projeto de Lei n.º 221/83, contendo Renovação
 Executiva n.º 178/83, Projeto de Lei n.º 222/83, contendo Renovação Executiva n.º 177/83,
 Projeto de Lei n.º 223/83, contendo Renovação Executiva n.º 179/83 e Projeto de Lei n.º
 224/83, contendo Renovação Executiva n.º 179/83. Terminada a Ordem do Dia, tran-
 sendo a palavra para EXPLICAÇÕES PESSOAIS, fez uso da mesma o Vereador GERAL-
 DINO FARIAS NEVES, criticou a Auto Viação Salimena pelos péssimos serviços presta-
 dos pela Auto Viação Salimena, e não aceitou a posição do Vereador Vinícius Bruno
 de Figueiredo, defensor da Salimena e que caracterizava a Bancada do PMDB.
 Disse que, fora isto sem ficar devendo emprego a ninguém, e que a situação
 difícil da Prefeitura era culpa dos Vereadores do PMDB, pelo em problema de funcio-
 nário, muito deles nem trabalham. Disse ainda que não aceitava e fato de que
 churros eram feitos que prejudicavam a Salimena. Criticou o Secretário de Obras,
 por não atender ao Arraial do Cabo, o qual utilizava madeira da floresta para com-
 pra de material. Solicitou providências para o estado precário da Rua Vereador
 Simão em Arraial do Cabo, com os ônibus causando acidentes, e ainda providências
 as também quanto ao Posto de Saúde do Arraial do Cabo, o qual atendia precária-
 mente os munícipes. Finalizando, disse que os "traiçoeiros" odonto médicos estavam
 dormindo no Posto de Secretaria de Serviços Públicos, ao invés de estarem pre-
 stando serviços a população rural. Em seguida, fez uso da palavra o Vereador AIRS
 BRESSA DE FLEU EL REDO, explanou o fato de que o Vereador Geraldo Jansen Neves

criticasse tanto o Prefeito, quanto frequentador assíduo do Gabinete do Prefeito Olavo Correia, sempre em busca de favores pessoais. Enalteceu a qualidade do Vereador Genaldino Jamias Nover em ver... fantasma, aludindo ao fato de funcionários que sendo fantasmas simplesmente não poderiam ser contados. Quanto a Salgueira, disse que a mesma menção calcar, mas que a limitação de velocidade nos ônibus e em outras circunstâncias prejudicava a população. Abordou a atual conjuntura política de Brasília, que a todos preocupava. Quanto às medidas de emergência adotadas pelo Governo em Brasília, disse que as mesmas deviam servir para servir a cidade, e não o contrário, e não voltar a ser móveis e bebentos, quanto (1964), e um ver alcançada a bem estar para a população brasiliense. Disse que a situação política não eram muito boas e apelou ao Governo Federal, a fim de em benefício maior do povo brasiliense. Em seguida, fez uso da palavra o Vereador WALTER DE BESSA TEIXEIRA, manifestou seu protesto, quanto a motanço de pilos no Art. 7 do P. de C. e afirmou que a cidade ainda que a administração municipal deveria combater a situação, e não o contrário, e não a atual situação do povo brasiliense, como é visto a um lado da vida animal e outro a honra e a natureza. Disse, ainda, que a situação política e a sua oposição era em nome do povo brasiliense. Justificou a honra e a dignidade do Prefeito, o qual solicitava licença de legislativa para continuar empreendendo na Rede Bancária, que o pedido estava apoiado no lei Complementar. Disse que a Lei nº 4320, também legalizava a honra, e também o Decreto 200 o legitimava. Enfatizou que a matéria estava embasada legalmente e que o dinheiro necessário para a Prefeitura cumprir suas obrigações para com o funcionalismo municipal. Continuando, disse que o Prefeito em reunião com o funcionalismo e em atendimentos profundos, resolveu atender os funcionários e não o contrário, e não que houvesse um acordo, haveria uma outra reunião quando então o funcionalismo apresentaria através da Associação dos Servidores nova proposta e o Prefeito atenderia, fez uso da palavra em Explicação Pessoal o Vereador DIRLEY DE REIRA DA SILVA, abordou o problema dos moradores do Bairro do Sítio em Anápolis do Cabo, face às últimas chuvas, com pedras em mãos de polarem sobre o Bairro. Solicitou providências a Administração Municipal para que fosse enviada uma comissão. Criticou o Governo Municipal pelo abandono em que se encontrava a interior do Município, e entendeu sua crítica ao Secretariado de Prefeito, que

não tomaram decisões em nome do Governo Municipal, e que decisões importantes, só eram tomadas após prévia opinião do Prefeito, o qual estava sempre viajando. Quanto a Illuminação Pública, afirmou que gradativamente a cidade estava ficando as encunadas, nem que houve providências, visto a Prefeitura não pagar o débito para com a CEEB. Manifestou seu repúdio aos Decretos, que eram nocivos a população, Decretos que não eram do PSD, mas que como membro do Partido, tinha coragem para dizer que o Governo Federal eram responsáveis as causas populares, mas que gostaria que o PMDB no Câmara, tivesse coragem de defender o funcionalismo municipal e o próximo seguinte nacional. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, em exercício, mandou uma sessão extraordinária, para dentro de dez minutos e encaminhou a presente. E para concluir, mandou que se levantasse esta Ata que, depois de lida, submetida à apreciação pluri-mãnia, aprovada, não animado, para se produzir os seus efeitos legais.

[Handwritten signature]

Ata da Nona Sessão Extraordinária
do Segundo Período Ordinário, do
ano de mil e novecentos e oitenta e
três (1983), realizada no dia vinte
e cinco de outubro do ano em curso

Ata dezoito horas e dez minutos do dia vinte
e cinco de outubro do ano de mil e novecentos e oitenta e três (1983), sob a presiden-
cia do Senador Manoel Jani de Aguiar - Vice-Presidente, e, com a ocupação do pri-
meiro secretariado pelo Senador Walter e Benha Teixeira ("had-oc") e do segundo pelo
Senador Geyr Silva da Rocha, reuniram-se extraordinariamente a Câmara Municipal
de Cabo Itiro. Além disso, participaram a chamada nominal, os seguintes Senadores:
Gerson Berra de Figueiredo, Antonio Carlos de Carvalho Trindade, Ana Celso Santos
dos Santos Correia, Alcevaldes Ferreira de Sousa, Dinley Pereira da Silva, Geraldo Sa-
nha Neves, Onofre Condado Moraes, Sílvia dos Santos Siqueira e Virgínia Correia de
Sousa. Havendo número regimental, o Senhor Presidente, em exercício, em nome de
Deus, declarou aberta a presente sessão. Não havendo Ata confeccionada para ser lida,